

332

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM MENINAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL. *Rafaela Cassol da Cunha, Silvia Helena Koller (orient.) (UNISINOS).*

O abuso sexual contra meninas é considerado um importante problema de saúde pública que requer pesquisas sobre métodos de avaliação e intervenção. O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares da avaliação psicológica de meninas que sofreram abuso sexual. Este representa parte de um estudo que avalia a efetividade de um modelo de avaliação e intervenção clínica para meninas vítimas de abuso sexual. As participantes foram 20 meninas com idade entre 09 e 16 anos vítimas de pelo menos de um episódio de abuso sexual. Os instrumentos utilizados foram: entrevista semi-estruturada para investigar a história do abuso e instrumentos psicológicos para avaliar depressão, estresse, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). A avaliação clínica foi realizada em três entrevistas individuais com frequência semanal. Entre os resultados destacam-se: a idade do início do abuso sexual que variou entre 05 e 11 anos, sendo que 09 meninas tinham entre 06 e 08 anos. O agressor foi: pai biológico (05 casos), tio (04 casos), avô (03 casos), irmão (03 casos), padrasto (01 caso), vizinho (01 caso), namorado da avó (01 caso), cunhado (01 caso) e casal de padrinhos (01 caso). Dezesete participantes foram vítimas de mais de um episódio de abuso sexual e em 15 casos a violência teve duração de pelo menos um ano. Também foi verificado que 14 meninas foram vítimas de abusos psicológicos e físicos. Após a denúncia, 10 meninas foram abrigadas. Foi constatado que 15 meninas apresentaram diagnóstico de TEPT e 07 revelaram indicadores de depressão. Os resultados encontrados estão em consonância com a literatura, que aponta o início precoce dos abusos sexuais, a coexistência de outras formas de violência e a presença de TEPT como consequência psicopatológica.